ANNO DE 1834. TERÇA FEIRA 15 DE JULHO. NUMERO 436.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, paço da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios, estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e [illegible] assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como [illegible] piamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

3.ª - *S. Camillo* - Rel. de m. Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 10 h. e 54 m. da m.
4.ª - *N. S. do Carmo* - Ses. da Thez. Publica. Pr. as 11 h. e 42 m. da m.
5.ª - *S. Aleixo* - Rel. de m. A. dos J. Civ. de m. e de t. Pr. aos 30 m. da t.
6.ª - *S. Marinha V. M.* - Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. as 7 h. e 42 m. da m.
Sabbado - *S. Vicente* - Rel.am de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. as 2 h. 6 m. da t.
Dom.º - *S. Jeronimo* - Preamar as 2 h. e 54 minutos da tarde.

Gilbert Mottier Marquez de La Fayette, nascido no 1. de Septembro de 1757 em Chavagnac perto de Briuda, departamento do Alto Loire, casou, aos 16 annos, com a Snra. Noailles d'Ayen, e recusou, no mesmo tempo, um logar na Corte. Não era como cortezão que elle devia ser conhecido; sim como o defensor da Liberdade, o heroe da humanidade. Rebentou immediatamente a guerra da independencia da America; o joven La Fayette se declarou por esta bella causa; appresentou-se a Franklin, que o acolheo com alegria e reconhecimento. Entretanto a noticia dos desastres dos Americanos chegou bem depressa á Europa; soube-se que reduzidos a 2:000, acabavão de ser batidos por 30:000 Inglezes, e desd' então a sua perda pareceo quasi certa.

Fechou-se-lhe toda a especie de credito; seus commissarios na Europa não poderão mesmo conseguir esquipar um navio para conduzir as suas correspondencias, e elles mesmos aconselharão a La Fayette, que renunciasse por então a sua empreza. Podião porem os perigos, e o interesse reprimir esta alma generosa? Apezar dos innumeraveis obstaculos suscitados pelos governos Inglez e Francez, elle se embarcou em uma fragata armada á sua custa, e desembarcou em Charles-Town no mez de Abril de 1777. Passou no mesmo instante a Philadelphia, onde elle pedio ao Congresso o favor de servir como voluntario, e sem vencimentos. Todavia elle recebeu a patente de General Major; mas combateo como voluntario na batalha de Brandywine á 11 de Septembro de 1777, onde foi ferido na perna, querendo reconduzir ao ataque a brigada, de que elle fazia parte. Ainda não estava cicatrizada a ferida quando elle voou á novos perigos; e á testa de um destacamento de milicias bateo um corpo de Inglezes muito superior em numero.

Logo depois o Congresso votou agradecimentos á La Fayette por se não ter deixado seduzir pelo apparato de uma victoria inutil, e foi depois encarregado de um commando em chefe no Norte, que elle não quiz occupar sem a condição de ficar subordinado a Washington. Depois de haver defendido um vasto paiz com um punhado de homens, o General La Fayette salvou 3:000 independentes e sua artilharia, cercados pelo exercito Inglez. Elle se distinguio na batalha de Monmouth, alcançada a 27 de Junho de 1778 pelos republicanos, e partio em continente com a sua divisão para ir cobrir a retirada de Sullivan, que era obrigado a evacuar Rhode-Island. O bom exito desta empreza valeo a Mr. de La Fayette os agradecimentos do Congresso, e uma espada ornada de figuras allegoricas, que lhe foi remettida por Franklin em Pariz, para onde elle partio em 1779, depois que a França reconheceo a independencia da America. Elle não se demorou em sua patria, sinão o tempo necessario para procurar soccorros de homens, dinheiro, &c.; e voltou logo que os obteve. Foi recebido com o maior enthusiasmo em Boston, onde elle annunciou a vinda do General Rochambeau, que se apresentou logo no exercito.

Em [illegible] commandou a vanguarda de General Washington, escapou á traição de Arnold, e em 1781 foi encarregado da defesa da Virginia. Suas tropas não passavão de 5:000 homens; ellas estavão sem roupa, sem dinheiro, e muitas vezes sem viveres; e foi com meios tão fracos que elle fez frente durante cinco mezes á todas as forças de Lord Cornwallis, que por suas victorias se havia tornado o terror da America. Este General tinha antes escripto «*que o menino não podia escapar-lhe*»; mas foi em pessoa bem depressa bloqueado por mar e por terra. O General La Fayette que acabava de operar este movimento mediante um reforço de 3:000 homens, e que, por outra parte, via que o inimigo não podia [illegible]se, quiz antes, apezar das instancias do Conde de [illegible]sse, e de S. Simon, poupar o sangue do que alcançar uma victoria certa; e esperou a chegada dos Generaes Washington e Rochambeau. Foi então que o ataque teve lugar. La Fafayette nelle desenvolveo uma intrepidez rara, e assaltou á baioneta um reduto coberto de peças, no qual foi o primeiro a arrojar-se. A capitulação de York Town foi o resultado desta victoria.

O General La Fayette tornou á França para apressar a remessa de novos soccorros. Elle ia a fazer-se de vela com o Conde d'Estaing, que elle havia reunido em Cadix com 8:000 homens, quando receberão a noticia da paz. Este fundador da liberdade da America fez ainda, poucos annos depois, uma viagem aos Estados Unidos. A lembrança dos serviços que elle havia feito á este paiz estava ainda viva no espirito de todos os Cidadãos; elles o receberão em triunfo, e lhe outorgarão, assim como a seu filho, o direito de Cidadão. Elle obteve além disto o privilegio de assistir ás sessões da assemblea legislativa, e servio-se muitas vezes deste favor. Seu discurso de despedida ao Congresso é dos mais [illegible]veis: «Possão, diz elle, a «prosperidade e [illegible] dos Estados Unidos fazer conhecer as vantagens [illegible] instituições politicas!»

. . . te templo immenso, que nós acabamos de levantar « á Liberdade, offerecer para sempre uma lição aos « oppressores, um exemplo aos opprimidos, e um a- « . . . aos direitos do genero humano ! » Seu busto ornado de honrosas inscripções, e collocado na salla, que veio a ser depois a dos Eleitores foi dado a Cidade de Pariz pelos estados de Virginia, que com os de Pensylvania, com . . . ão o nome de La Fayette.

Este General viajou tambem na Allemanha, onde foi . . . hido de uma maneira distincta pelo grande Frede . . ., e pelo Imperador Joze II, que elle resolveo, ao que parece, á estabelecer uma grande tolerancia reli- . . . nos seus estados. O General La Fayette tentou libertar gradualmente os negros, e abraçou a causa dos protestantes Francezes e dos patriotas Holandezes. Membro da assemblea dos Notaveis em 1787 elle se pronunciou pela suppressão das cartas regias (lettres de cachet) e prisões de estado. Obteve um decreto fav . . . ao estado civil dos protestantes, e foi do numero dos notaveis, que insistirão pela convocação de uma assemblea nacional. Mr. de La Fayette depois de haver assignado as opposições dos estados da Bretanha aos actos arbitrarios, foi nomeado Deputado aos estados geraes, onde apoiou a retirada das tropas da capital, requerida por Mirabeau.

A 11 de Julho de 1789 elle propoz a primeira de- . . . ração de direitos, assim como a responsabilidade dos conselhos d'estado. Nas noutes de 13 e 14 do mesmo mez, foi prezidente da assemblea, e a 15 da deputação enviada á Pariz. Nomeado então commandante geral, instituio a guarda nacional de Pariz, e a do Reino, publicou a ordem da demolição da bastilha, e deo o to . . . tricolor, que elle asseverou . . . fazer a vol- . . . mundo, apresentando-o á . . . eleitoral. Muitas pessoas deverão a existencia a coragem heroica do General La Fayette, e ao imperio que . . . havia . . . a sua popularidade; todavia elle deo a sua demis- . . . porque não pôde salvar Foulon e Berthier.

Reintegrado no seu commando em consequencia das instancias que lhe forão feitas, elle fez . . . as formas acerbas do processo contra os criminosos, . . . do a petição que a respeito delle excitara a . . . á assemblea constituinte pela Municipalidade de Pariz. 15 de Outubro marchou com a guarda nacional . . . Versalhes, para onde o povo da capital se havia transferido, e a 16 conseguio salvar a familia real, que elle reconduzio á Pariz, onde veio então estabelecer-se a assemblea constituinte. Tão amigo da liberdade Mr. de La Fayette não podia deixar de ter inimigos nos partidistas do antigo regimen, e por isso seu comportamento, inteiramente louvavel como foi nesta circunstancia, lhe grangeou exprobrações; mas elle continuou a servir com o mesmo zelo a causa da revolução, sem se desviar dos principios de justiça e moderação, que o distinguem. No processo de Favras sustentou a independencia dos juizes, bem que não ignorasse, que esta victima do partido realista era . . . . . . urado; e pouco tempo depois fez pôr em liberdade um homem, que havia disparado sobre elle um tiro de espingarda á queima rôpa no Champ-de-Mars.

Elle requereo o jury Inglez, os direitos civis dos homens de cor, a suppressão das ordens, a abolição da nobreza hereditaria, e insistio sobre tudo que a igualdade dos cidadãos fosse proclamada. Depois de haver recusado os logares de condestavel, de dictador e de Tenente general do reino, elle fez decretar, que . . . mesmo individuo não podesse commandar as guardas nacionaes de um só departamento, e isto no momento em que quatro milhões de guardas nacionaes . . . do por seu chefe. Foi . . . elle que el- . . . ou o juramento civico sobre o altar da patria n . . . festa da federação em 1790. Na discussão de 20 de Fevereiro do mesmo anno proclamou que a rebelião era o mais santo dos deveres, logo que a escravidão tornava necessaria uma revolução.

O General La Fayette instituio com Bailly o club, chamado dos Feuillans (frades bernardos), e lancou fora das Tulherias esses ridiculos defensores do throno, que pertendião tornar a mergulhar a França na antiga barbaridade, e se não envergonhavão de tomar o nome de *Cavaleiros do punhal*. Na occasião da fugida de Luiz XVI, foi somente á sua popularidade que La Fayette deveo o haver escapado aos maiores perigos, porque, enganado pelas aparencias, acabava de responder com a sua cabeça pela persistencia do Rei. Nesta circunstancia Mr. de La Fayette foi exposto ás accusações de ambos os partidos: um afirmava, que elle tinha querido . . . Rei, e outro que elle queria derribar a monarquia; mas estas increpações são igualmente absurdas, porque, si elle salvou a familia real, não reconheceo os direitos de Luiz XVI, si não depois que este principe aceitou a constituição. O Decreto que, com esta condicção, restabeleceo o Rei sobre o throno, excitou uma sublevação, que o General La Fayette dissipou no Champ-de-Mars. Depois de haver feito aceitar a amnistia proposta por Luiz XVI, elle deo a sua demissão, e se retirou para a sua terra levando comsigo a estatua de Washington, e uma espada forjada dos ferrolhos da bastilha, de que a Guarda nacional de Pariz lhe fizera presente.

Logo depois os emigrados conseguirão formar a primeira liga. O General La Fayette, nomeado para cõmandar um dos exercitos encarregados de repelir esta culpavel aggressão, restabeleceo a disciplina, e organizou a artelharia ligeira. Elle bateo o inimigo em Philippeville, em Maubeuge, e em Florennes; mas bem depressa o curso de suas victorias foi interrompido pelos inimigos do interior. O sistema defensivo foi abandonado por um ministerio formado de concerto entre o intendente da lista civil e os jacobinos, e La Fayette veio a ser o objecto das accusações de Dumouriez e Collot-d'Herbois. Em uma carta escripta a 16 de Junho, elle denunciou á assemblea legislativa a trama odiosa dos contra-revolucionarios; provou que erão elles, que sob a mascara da demagogia destruirão a liberdade pelo excesso da licença. Alguns dias depois, elle mesmo veio apoiar sua denuncia, e pedio justiça das violencias commettidas a 20 do mez sobre a pessoa de Luiz XVI. A Montanha triunfava, elle nada pôde obter, e quiz então conduzir escoltado por suas tropas o Rei e sua familia á Compiena. Este principe enganado pelas esperanças que lhe tinha feito conceber o Duque de Brunswick, que lhe assegurava, que estaria em pouco tempo em Pariz, como o attestão as memorias dos realistas mais bem instruidos, recusou seguir o unico conselho, que o podia salvar. Elle salvaria, dizião todos os cortezãos, esses fieis defensores do throno, elle salvaria o rei, mas não á monarquia. Como quer que fosse, a effigie do General La Fayette foi queimada a 30 de Junho no Palais-Royal, e elle accusado pelos republicanos, mas a 8 de Agosto seguinte foi absolvido por uma grande maioria.

Elle se não pronunciou menos contra a batalha de 10, e a 15 fez prender em Sedan os commissarios da assemblea á elle enviados. Muitas pessoas tem accusado o General La Fayette de falta de resolução nesta epoca. Mas, estas pessoas tem bem calculado os innumeraveis obstaculos que se oppunhão a um exito de seus intentos? Elle não ignorava, que a sua cabeça estava a preço, e não queria tratar como inimigos do seu paiz. Demais o partido vencedor estava em tal sorte poderoso, que procurando lutar contra elle . . .

mais tempo, elle expunha a conservação do seu exercito, e entregava nossas fronteiras aos emigrados, e a França á uma invasão estrangeira. Todos estes motivos determinarão o General La Fayette a passar com alguns amigos á um paiz neutro; mas chegando a Rochefort, pequena Cidade da Flandres, caío em poder dos Austriacos, que depois de o terem arrastado á Wesel, e á Magdebourg, o conduzirão a Olmutz, com Latour-Maubourg, Alexandre Lameth e Bureau de Pusy. Sua estimavel esposa, tão conhecida por sua ternura, sua coragem, e suas virtudes, e diante de quem Voltaire, no fim de sua carreira, se havia ajoelhado, como a esposa do illustre filho adoptivo de Washington, veio com suas filhas partilhar seu sepulveiro.

Continuar-se-ha.

EDITAL.

POr ordem do Ill.^mo Snr. Inspector da Fazenda, se faz publico ser necessario comprar-se farinha de mandioca, para fornecimento dos Armazens do Arsenal de Guerra:

As pessoas, que a tiverem, dirijão-se a respetiva Thezouraria nos dias do seu expediente, afim de proceder-se ao necessario ajuste.

Secretaria da Thezoraria de Pernambuco 14 de Julho de 1834.

O Official Maior interino.
Joaquim Francisco Bastos.

VARIEDADES.

Sr. Redactor &c.—Hum objecto de grandissima consideração faz com que me dirija ao seu contiúdo Periodico, porem objecto este de pouca ou nenhuma Magnanimidade, pelo nenhum conhecimento de Moral, e Politica, e juntamente transmittidos de rivalidade entre Corpos, e Municipaes, e Nacionaes da Cidade da Parahiba do Norte.

Unindo-se no dia 7 de Abril estes corpos, para o solene festejo, e quando teve lugar o Benzer-se a Bandeira do Batalhão Nacional, prepararão em virtude de todos estes auctos, e do Quã dia glorioso ao nosso Patriotismo, alguns advertimentos, e fogo em caza da reúnião do Conselho da Provincia: he quando devia aparecer amor união, e fraternidade, extiparão-se com ideias de aversão, e odio! Dezenvolverão-se de tal sorte tão fortemente que calcarão o ante Patriotismo; principiarão os Guardas Nacionaes, logo a publicar, que aquelle advertimento somente devião existir elles, e não Guardas Municipaes, em fim tal chegou a desgraça, e baixeza, que alguns forão deitados da caza, para fora, com alguma violencia. Eu quizera Snr. Redactor que esses liberaes de tavernas, e exquinas, me respondesse; assim se pode dizer, ou alguma coiza mais, a Fricanos, por que sertamente o homem verdadeiramente amante do Patriotismo, e das Leis, taes acções não fazem, tem razão, por que ordinariamente, devemos observar, que no Corpo de Nacional da Paraiba, existem homens de má conducta, e indignos de serem Nacionaes por que são pegados como se diz a dentes de cães de filla; forte historia, que alguns dos meus Snrs. já forão cativos, homens viciozos em fim perversos do que vai isto, de negligencia dos encarregados a Lei; os quaes para os dois Corpos se exige pessoas de boas qualidades Patrioticas, e observador da Lei. Reconhecão os Snrs. G. N. não todos da Paraiba, que os Municipaes sabem desprezar semelhantes acontecimentos e exquecer-se; pois que faço Publico, para correção dos que de tal sorte portarão-se em hum dia Quam gloriozo, mal, e vergonhozamente cujo objecto devia ser hum geral regozijo.

Queirão relevar a extenção, que me obrigara a hum Patricio venerador. O Municipal Permanente &c.

Navios a Carga.

Para o Porto.

COm toda a brevidade (por ter mais de metade de sua carga prompta o novo Brigue Bella Maria Pernambucana, de construcção Brasileira; quem no mesmo quizer carregar dirija-se ao seo proprietario Francisco Manoel da Silva Tavares no Forte do Mattos na sua prensa, ou a Antonio Marques da Costa Soares.

Para a Parahiba.

☞ Sai no dia 16 do corrente por ter ja a metade de sua carga a Sumaca Feliz Pernambucana; quem nella quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a do Nicolão, na quinta casa a fallar com Francisco J. Cezar.

Navio a Frete.

PAra Ancona, Trieste ou outro qualquer porto, superior Polaca Sarda ultimamente chegada de Malaga de [illegible] Tonelladas; quem a pertender fretas dirija se a seos consignatarios Mc Calmont & C.

Vendas.

UM cazal de escravos de Angola, sem vicios: a negra borda, coze, engoma, faz doce, e refina assucar; e o negro, é sapateiro, e muito bom cosinheiro: na rua do Queimado loja de Antonio da Silva Gusmão D. 20.

☞ Redes tecidas de palha, com barandas da mesma, bordadas de flores de pennas, e do melhor gosto possivel neste genero. Adverte-se, que são de preço alto, mas segundo a obra e o custo do Pará, aonde forão feitas: assim como que as barandas referidas servem para guarnição de vestidos das Senhoras em dias nacionaes, como ja se tem visto no Rio de Janeiro &c.: na rua do Padre Floriano sobrado de 2 andares D. 1, dir-se-ha quem as vende, e estão á mostra.

☞ Uma selecta, Terencio, Ovidio, e Novo Methodo da Gramatica Latina, tudo em meio uzo, e por preço commodo: na rua do Rangel D. 16.

☞ Pipas de aguardente de cana, e de mel: no armazem da rua do Sol ao pé da ponte da Boa-vista, ali se podem embarcar, e livrar a dispeza de pretos para a condução.

☞ Potassa Americana, e Ruciana novas barricas e meias ditas de cavalinha, carne de vaca [illegible] de salgada taboas de pinho 600 barris de polvora reesp[illegible]ção [illegible] saccos com salitre: na Cruz [illegible] 56

☞ U[illegible] criolo de 26 a 28 annos,

figura, entende de pescarias, e é mestre de jangadas: na rua de Santa Rita D. 19.

☞ Boneis de panno fino, chapeos de seda, barretinas afuniladas de seda, boneis de oliado redondos e de meia lua, chapeos de baeta afunilados e redondos, gravatas e mais obras por preço commodo: nas 5 pontas D. 27.

☞ Um bom violão por preço commodo: na rua das Trincheiras D. 21.

☞ Rapé da Bahia muito bom do mais fresco que ha na terra e tambem do mais ordinario; na loja de miudezas da rua do queimado D. 11.

Compras.

Os Annaes historicos do para e Maranhão: os Beneditos e a Arte de viver em paz com os homens: por D. Fr. Antonio de Padua, Bispo do Maranhão annuncie por este Diario.

☞ Uma porção de alqueires de cal preta, pagando-se a 200 reis o alqueire: na rua do Fagundes D. 5 primeiro andar.

☞ Um relojo de patente, caixa de prata, sabonete lixado: no Forte do Mattos D. 12, primeiro andar, de manhã até as [illegible] horas, e de tarde até as 3.

Arrendamento

[illegible] casas

O sitio grande d'Olho d'agoa, [illegible] Olinda, com muito arvoredo, bastantes terras de plantar, uma estença baixa circulada d'agoa doce, na qual se pode empregar effeetivamente dez a doze escravos; cujo sitio se acha todo plantado [illegible] altos, alem do arvoredo que é infinito, com mais de 14 [illegible] covas de mandioca parte da qual ja está capaz de [illegible] casa sofrivel, precisa de fazer [illegible] mesma, e [illegible] mais arranjos, que só com a vista se pode fazer [illegible] ra ideia do predio e suas vantagens e [illegible] quem o pertender dirija-se a rua da Moeda a fallar com o Mesquita.

Avizos particulares.

SAõ convocados os credores de João Rufino & Irmão, para uma reunião no domicilio da Administração da mesma casa, rua da Cadeia do Recife n. 63, no dia quarta feira 16 do corrente as 10 horas da manhã.

☞ Precisa-se de um bom padeiro, não se reparando o preço; na rua do Peixoto das 5 pontas, armazem de couros de João Lopes de Lima.

☞ Quem annunciou querer uma criada, [illegible] a rua Direita sobrado que não tem varanda primeiro andar.

☞ Quem quizer dar 200$ reis a premio por tempo de um anno; com fiador: annuncie.

☞ Precisa-se de um padeiro que seja perfeito em sua arte, para uma nova padaria: na rua do Aragão sobrado D. [illegible] segundo andar.

☞ Quem precisar de um menino de 11 a 12 annos para caixeiro de venda, ou [illegible] qualquer casa de negocio; dirija-se [illegible] dos Af[illegible] defronte do viveiro [illegible]

☞ Dá-se dinheiro a premio de um por cento ao mez sobre penhores de ouro ou prata, por tempo certo não sendo menos de cem mil reis; a fallar com Gonçalo Joze da Costa e Sá no Recife junto da Igreja da Madre de Deos.

☞ Dá-se 300$ reis a juros a dous por cento ao mez em moeda de 80 reis marcado, com penhores de ouro, ou prata: annuncie.

☞ Precisa-se allugar uma ama de leite escrava; na rua do Nicoláo na quinta casa a fallar com Francisco Joze Cezar.

☞ Deseja-se fallar aos Srs. Manoel do Amaral Pacheco, e Antonio de Souza Farias, naturaes da Ilha de S. Miguel, para negocio de seus interesses, devendo para esse fim dirigir-se a rua do Colegio D. 3.

Escravos Fugidos.

NO dia 7 do corrente fugiu um negro de angola, estatura medianna, delgado do corpo, rosto comprido, e cheio de panos até os peitos, e tem nos hombros calos por ser ganhador de canga, levou camiza e siróla de algodão: a Direita rua D. 22.

☞ Manoel, nação angola, moço com ponta de barba, estatura ordinaria, retinto, olhos pequenos e rasgados, nariz regular, boca pequena, sobrancelhas grossas, tem trez riscas sobre a testa de uma fonte a outra, com uma marca grande de sicatriz na perna direita; fugido á 8 do corrente, com baêta encarnada, com duas camizas e duas sirólas de algodão, e um surrão de pele de cabra: á casa do Juiz de paz de Beberibe, ou no Recife no 3.º andar da casa de Francisco Antonio no porto das canoas que será generosamente recompençado.

☞ Antonio, nação angola, estatura medianna, grosso do corpo, uma sicatriz semicurva em uma face por baixo do olho direito, e do lado oposto uma sicatriz do cumprimento de uma polegada, sem barba, e representa 24 annos. Samuel, nação nagor, 25 annos, estatura medianna, rosto redondo, côr fula, talhos no rosto, da nação, com falta do dedo minimo no pé direito, e sem barba. Domingos, angico, 50 annos, estatura ordinaria, talhos no rosto de nação, e bastante barbado. Julião, nação tapa, estatura ordinaria, magro, rosto lizo, côr azovixada, e pouca barba; todos fallão inteligivelmente: à rua da Larangeira D. 9 que será bem recompençado.

☞ Antonio, nação angico, estatura ordinaria, cõ um pequeno talho na orelha esquerda, pés e mãos pequenas, levando vestido calça e [illegible] de estopa ja usadas, e colete de duraque preto: à rua do Rozario larga, casa D. 7.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 13.

RIO DE JANEIRO; Escuna *Prudencia*, M. Joaquim Joze de Santa Anna: vinho, e sal. Passageiro Francisco Marques Rodrigues.

BOSTON; B. Americano *Andes*, Cap. Stephen H. Garb[illegible] varios generos. Passageiros 3 todos Inglezes.

Pern. na Typ. do Diario. 1831.